

Rir pode ser um bom negócio

Descontração no ambiente de trabalho aumenta a produtividade e ajuda na resolução de problemas dentro da empresa. Mas é necessário bom senso para evitar excessos

Publicado em 13/04/2008 | LUIS CELSO JR., DA GAZETA DO POVO ONLINE

Trabalho é coisa séria, mas não é por isso que o dia-a-dia no ambiente profissional deve se transformar num peso a ser carregado. Pelo contrário. Desempenhar as tarefas com bom humor, garantem especialistas, ajuda na resolução de problemas dentro da empresa e aumenta a produtividade dos funcionários. Tanto é assim que algumas organizações estão investindo pesado para garantir mais sorrisos durante a rotina de trabalho.

Morgana Martins Lima, 26 anos, dona da Tração Marketing Promocional, de Curitiba, não imagina o trabalho em sua empresa sem descontração. Dias atrás, a agência precisou vencer um baita desafio: produzir, no curtíssimo prazo de uma semana, um evento com três dias de duração. Foram noites em claro e um opressor volume de trabalho. "Essa tarefa seria humanamente impossível sem o bom relacionamento que a equipe tem. O bom humor manteve todos unidos", explica Morgana.

Bom humor não é mero atributo; é competência profissional. C&A abre inscrições para três módulos de trainee 250 vagas nos EUA IBM procura estagiários. Em situações difíceis a vivida pela equipe da Tração, o bom humor é um potente aliviador da tensão. Descontração é a palavra de ordem, mas precisa ser bem dosada. Gargalhadas desmedidas e piadas a toda a hora podem, inclusive, ser ruins para os funcionários.

Quando o ambiente de trabalho não é naturalmente leve, o jeito é correr atrás. A busca por um melhor estado de espírito entre os funcionários levou a Unimed Paraná a implantar um termômetro do humor na empresa. Fixado na mesa de cada colaborador, o termômetro possui diversas graduações, do "feliz" ao "sobrecarregado". "Eles mostram como as pessoas estão para se relacionar, o que facilita muito para os outros se orientarem nas conversas", explica o presidente da Federação das Unimed do Paraná, Orestes Pullin.

Ele explica também que a idéia surgiu de uma pesquisa interna, logo após uma mudança de sede. "Descobrimos que muitas das questões que tínhamos eram em razão de problemas de relacionamento. As pessoas não se conheciam, pois antes estávamos em um prédio, com organização em andares, e mudamos para um ambiente único", conta Orestes. A instalação do termômetro, diz ele, juntamente com outras políticas adotadas pela Unimed, melhorou bastante o ambiente de trabalho.

Limites

Todas as organizações podem se beneficiar de um ambiente descontraído, mas a liberdade para promovê-lo varia bastante. Empresas que lidam com o público, com criatividade e imaginação, normalmente têm uma maior abertura para o bom humor e podem chegar a brincadeiras mais descompromissadas. Outras, no entanto, exigem mais seriedade. "Estas podem desenvolver o bom humor em atividades extras, confraternizações e eventos especiais", explica a professora e psicóloga organizacional Jocely Burda.

Mesmo assim, convém dividir bem os momentos. "Há casos em que o excesso acaba prejudicando. Existem sempre aqueles que mexem com os outros em momentos errados, fazem brincadeiras inapropriadas e confundem bom humor com ironia, deboche e sarcasmo. O bom humor é uma coisa saudável", diz Jocely.

Dicas

O consultor em comportamento humano e organizacional Amir El-Kouba dá dicas para manter o bom humor no ambiente empresarial

Alivie a tensão – por vezes, vale a pena "brincar" com os problemas para obter soluções diferentes.

Não seja óbvio – a criatividade é a base para um humor inteligente.

Tenha bom senso – brincadeiras fora de hora podem comprometer a produtividade e incomodar as pessoas.

Não exagere na dose – humor demais acaba transformando sua imagem em alguém pouco sério e compromete seu profissionalismo.

Seja espontâneo – ambiente favorável é aquele em que as pessoas podem expressar seus pontos de vista e idéias com espontaneidade. Aliás, é na espontaneidade que o humor vem à tona. Também é aí que residem a motivação, a criatividade, a ousadia e o comprometimento.

Mostre confiança – a expressão de humor requer um ambiente onde as pessoas confiam umas nas outras. Por isso, o chefe e cada membro da equipe deve ser responsável por criar e manter um clima que contribua para boas relações interpessoais.

Respeite – não confunda humor com ironia. Jamais desrespeite as pessoas.

<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/economia/conteudo.phtml?id=756216&ch>